

Aos quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e nove realizou-se a quarta sessão ordinária do segundo período do legislativo do ano de dois mil e nove. As nove horas da manhã na sala de câmara municipal de novo-oriente - ce, sob a presidência de Antonio Juandy Soares Coualcante verificou-se a presença de Antonio Juandy Soares Coualcante, Francisca de Araújo Rodrigues Coutinho, Claudino Sales Neto, João de Deus Gomes, Antonio Berrulo de Lisboa, Wilson Pedrosa de Araújo, Almarito Gonçalves de Oliveira, Antonia Vilani Bernardes de Sousa e Orlene Machado Costa. O presidente declarou aberto os trabalhos.

GRAFSET

lhos da sessão, ficou em tramitação o projeto de lei nº 015/2009 que dispõe sobre plano plurianual do município de Novo Oriente para o período 2010-2013. O presidente autorizou a senhora secretária a fazer chamada dos senhores vereadores. Na sessão anterior o presidente autorizou a funcionária Edna a fazer a leitura da ata da sessão anterior que lida e achada de acordo e assinada por todos os vereadores presentes. O presidente facultou a palavra a presidente do sindicato Maria Luiza que iniciou suas palavras saudando a todos presentes. Quero aqui colocar a questão das cisternas que são construídas aqui em nosso município, diariamente chegam pessoas no sindicato pedindo informação a respeito dessas cisternas, e eu queria colocar aqui para os nobres vereadores e o público aqui presente o início dessa história, foi criada uma comissão ainda quando a Glenilda era secretária de agricultura, estive nos uma audiência em Fortaleza, audiência essa que foi reivindicada pelo o bispo Dom Jacinto com o governador do estado e o secretário de agricultura do estado e lá foi tratado esse assunto e de algumas outras construções que fosse de acordo com o semi-árido nordestino essa comissão não foi escolhida em Fortaleza foi em Crater, onde fazia parte a Glenilda pela a secretária de agricultura, o Antonio José representando a Câmara, o padre Donizete representando a paróquia e eu Maria Luiza representando

tando o sindicato dos trabalhadores rurais³⁸ e eu sei que teve duas reuniões logo em seguida, quando a gente localizou as comunidades que iriam ser construídas as cisternas até agora foi o que aconteceu e hoje o pessoal ainda chega pedindo informações de como está de construção material, cisterna que foi construída e não sustenta aqui e eu queria fazer um apelo a quem está responsável por isso agora, se a comissão foi reestruturada eu queria saber quem são os membros, pois acho que projeto dessa natureza não ser construído por uma só pessoa, porque aí estão os problemas, o pessoal fala que o cimento não dá para construir as cisternas, a gente sabe que no projeto são de zerois pacos de cimento e só está chegando pra essas obras quatorze pacos daí se falta matéria a gente não sabe a quem recorrer pois não sabemos de quem é a competência, mas eu gostaria que essa situação fosse de fato verificada e se de fato essas coisas estão acontecendo, pois no projeto é incluído todo material, não é pro beneficiário está comprado Venda City, cano, pelho ou a calha, nos queremos buscar uma forma para esta venda essa situação pois o agricultor não pode pagar por isso, acho eu que é o momento dos senhores letrados estarem buscando junto ao executivo uma forma pra esta venda ser resolvido esse assunto. O Vereador rebelo de Deus Gomes iniciou suas palavras saudando a todos presentes. Gostaria de aprovar a fala da presidenta do sindicato dos trabalhadores rurais, e também tendo em

assim o pronunciamento na sessão passada
vereador Leno Leocadio, quando ele fez aces-
sões ao secretário de obras que o mesmo
teria vendido com sacos de cimento e deu
nomes a pessoa que teriam comprado e a
situação grave. Dr. Claudino que nos temos a
dever de procurar se aprofundar nessa denun-
cia que foram feitas aqui através dessa tribu-
na tanto da sessão passada pelo o vereador
Leno Leocadio quanto pela a participação da
presidenta do sindicato, como também das
pessoas, esta claro precisa haver um movimento
do junto ao executivo para bus carmos in-
formações com relação a essa comissão, como
bem fizoi a maria luiza o padre domi-
te que fazia parte dessa comissão já foi emba-
ra da cidade a Glendia por sinal fez uma
reunião ampla de discussão da construção
dessas cisternas eu tirei o prazer de partici-
par dessa reunião, onde as quinhentas e
cinquenta cisternas construídas no município
elas foram localizadas em cada comunidade
é preciso que aparti de agora nos busquem
informações, se essa comissão já não existe é
preciso que ela seja refeita com a participação
do legislativo, sociedade civil e com a parti-
cipação do executivo, por tanto é grave essa
situação a pessoas estão chegando e pergun-
tado a quem procurar para denunciar, na
central dos sales são seis cisternas cons-
truídas sem seguir aqum, é preciso que
nos vereadores do mesmo as providências
principalmente pelo o fato de ter vindo de-
nuncias de vendas do cimento das cist-

temas e sabemos que os recursos ³⁹ são do governo federal, através do ministério do desenvolvimento social, esse é um sistema padrão tem a quantidade de todo material pra cada cisterna e nos precisamos ter conhecimento da distribuição desse material, eu recebi denúncias que duas famílias da extrema pegaram o trator e vieram pegar o material aqui e isso não pode acontecer o material é pra ser entregue na casa das famílias. Outra questão muito discutida principalmente aqui, com relação o cadastramento do garantia safra há muitas denúncias sabemos que são três mil e vinte vaças para e nos temos mais de sete mil agricultores por isso é muito difícil fazer a distribuição dessas vaças é preciso que nos também tenhamos a responsabilidade de está acompanhando o cadastramento, vereador Litor, nos que fazemos parte do cmde, pois essas fichas vão para análise do cmde e temos muito cuidado em está, identificando aqueles colâtes devidamente e pra concluir quero registrar através dessa tribuna um abaixo assinado que recebemos da comunidade de aprivila onde aquelas famílias clamam por água potável para beber e gostaria de dizer que são sessenta e uma assinaturas, e é papel nosso como vereador está buscando como resolver o problema da aquelas famílias, onde no abaixo assinado elas dizem estarem bebendo água de uma

GRAFSET

larga como se fossem animais e nos precisamos tomar providências para está resolvendo o problema daquela comunidade. O Vereador Claudino Sales Neto inicia suas palavras saudando a todos presentes. Gostaria de repassar aqui minha agenda do que foi nosso rendimento parlamentar durante essa semana, participamos segunda feira de uma reunião aqui na câmara a respeito do seguro safra com todos os presidentes das associações. Oportunidade essa em que, a secretaria de agricultura distribuiu as vagas para o cadastramento do seguro safra e nos como parlamentares está uemos presentes para apoiar os trabalhos e com certeza vamos acompanhar esse cadastramento junto as comunidades do interior, nos observamos que houve aumento de quinhentas vagas, mas digo que são poucas universo de sete mil agricultores. opa liquei pra Fortaleza pro setor do seguro safra e nos deram um sinal que dia dez de outubro nos devemos procurar o setor que possivelmente virá mais vagas pra novo oriente, na terça feira nos vereadores em uma campanha fomos visitar o local do bueiro e nessa oportunidade nos paramos a obra, pois no nosso entendimento ali é pra ser feito uma ponte de lá nos ligamos para a empresa e pedimos o embarque da obra e o bueiro foi parado de maneira que na quinta feira fomos para Curitiba pra o lançamento do rônco do quarterão e lá tivemos uma reunião rápida com o governador e o deputado Domingos Filho, eu vereador João de Deus e o deputado Nêmem Coelho colocamos a situação desse bu-

rio, que não tem como ele dá razão a 40 a-
quas, e com o comprometimento por parte do
governador virá o diretor do det. Dr. Quin-
tino para marcar o local do ponte, pois es-
se local tem que coincidir com o canal, e na-
mos acreditar que na próxima semana te-
remos a visita do Dr. Quintino, na quinta
feira participamos de uma reunião sobre a
gripe. A aqui no município esse assunto que
é seriíssimo depois de passagem que já mor-
teram trezentas e seis pessoas no Brasil
e em novo oriente já tivemos dois suspei-
to da influenza. A, na reunião colocamos
sugestões para evitar que essa gripe entre
em novo oriente, principalmente por essas
pessoas que vem do sul do estado pela as
três empresas de onibus que transportam
esses passageiros, nos pedimos que o setor
de mobilização social da secretaria de saúde
notificasse esses onibus para que fizesse o
rastreamento desses passageiros com rela-
ção o assunto das cisternas eu parabeni-
ço a dona maria luiza pela coragem de
pedir aqui os senhores vereadores, dessa
casa em, tomar providencias com relação
esse assunto, pois é um assunto serio e já
vem sendo debatido desde o inicio do
ano nessa casa e a presidenta do sindi-
cato está aqui nos ajudando ela pede a
reativação da comissão para que possim
passamos tratar mel hor esse assunto de
denuncias, na nos fazer um officio soli-
citando essa reativação o mais urgen-
te possível. Foi ontem ate a comunidade

onde a população reclama que está bebendo
água como se fosse para animais e nos não
entendemos a essa falta de água, há a gente
nê que lá tem três açudes, tem o projeto de
abastecimento de água pelo o projeto São João
que poderia ser posto em prática, por último
eu gostaria de lamentar o ato de covardia
que aconteceu ontem em nosso município, eu
estou sofrendo junto com a família, estive
até dez horas da noite fazendo contatos te-
lefonicos pra que essa criança fosse atendida
lá em Sobral, nós estamos aqui atônitos
sem saber o seu estado de saúde por que
entrou ontem para ser operado e até hoje pe-
lo manhã não tivemos informação nome-
do. O Vereador Vitor Pedrosa de Araújo im-
plicou suas palavras saudando a todos pre-
sentes. Começo minhas palavras falando ao
povo que nos temos vontade de atender a
todas as pessoas que nos procuram, mas mu-
ltas vezes não nos cabe resolver tal problema
mas aquilo que é do nosso alcance estamos
aqui sempre que precisarem. Sobre a fala
do colega Claudino com relação a reunião aqui
nessa casa da secretaria de agricultura, nós
já vimos uma parceria quando o secretário
Dr. Agacir Couto colocou para os presidentes
se responsabilizarem pelos cadastros em
suas localidades, nós temos essa preocu-
pação para que os programas do governo
não venha beneficiar aquelas pessoas que
não precisam, mas sim aquelas famílias

carentes que esperam por dias melhores,
ouvindo aqui as reclamações, a comissão com
certeza deverá ser criada, deverá ter um
representante dessa casa, um da prefeitura
e também do emos para que assim pos-
samos fazer um acompanhamento dessas
denúncias. Nos essa semana estaremos
embarcando a obra do bueiro na estrada
que liga novo oriente a cratéis, pois que-
remos ali uma ponte, eu mais do que qual-
quer um aqui sabe as necessidades que
aquelas pessoas sofrem em tempos de en-
chentes, eu passo pelo o mesmo sofrimento
que elas pois moro naquele bairro, a fa-
zenda do aquele bueiro ali não iria tirar
nem quinze por cento das águas de den-
tro do rua. Quero aqui lamentar o fator
desastroso que aconteceu em nosso mu-
nicipio, isso não é bom para a família que
sofre e nem para o municipio, hoje tive
contato com pessoas proximas do rapaz e
graças a deus ele esta fora de perigo, mas
mesmo assim a gente lamenta esse ato de
covardia, o rapaz apenas estava prestan-
do serviço, zelando pelo o seu emprego. O
lureador Antonio Serrullo de loiola ini-
ciou suas palavras saudando a todos
presentes. Como já foi muito falado aqui
em outras sessões hoje mais uma vez
voltou a se repetir esse capítulo das
cisternas, onde não foram concluidas com
por cento, mas eu tenho conhecimento que
elas estão sendo concluidas aos poucos,
como disse a presidenta do sindicato do

GRAFSET

na Maria Luiza essa comição seria de grande
mental importancia pra que a gente tivesse
todo conhecimento a respeito dessa historia
que não viesse mas acontecer esses mal enten-
didops, como aconteceu na construção das do-
zesse cisternas na sussurana e quatro
na yacu, essas eram umas das cisternas que
tinham ficado pendentes e quando o material
estava sendo transportado para aquela re-
gião de imediato surgiu essa historia de
venda de cimento, naquela oportunidade sa-
beram que esse cimento estaria sendo para
outerior poles e no caso era material que
iria para a conclusão dessas cisternas nas
duas localidades, e no mesmo dia que
o rapaz encontrou o carro naquela região co-
meçou esse mal entendido, eu não sou aqui
defensor de ninguém, o que estiver errado
nos estornos aqui para cobrar e fiscalizar, eu
acredito que a tribuna dessa casa teria que se
usada com seriedade, dignidade e etica, não
é importante que tragam aqui denúncias que
não seja documentadas, pois essa é uma de-
nuncia gravíssima onde dizem haver esse
venda de material como o cimento, ninguém
prova isso, preciso que aja com conhecimento
ridico dos fatos e provas com nomes de pe-
soas que teriam comprado, ou que tenha
uma pessoa que pegue a historia ate o fim, pois
é muito facil chegar aqui na tribuna e dizer
que alguém roubou isso ou aquilo, eu não
trago a essa tribuna coisas que eu não
sa provar para o senhores e a população
pra que amanhã não venham comprar cad

a denúncia que o vereador fez e não profeta. Quero falar aqui também sobre o material como disse o nosso colega João de Deus, é uma realidade o que é certo é que eu vou eu digo esse material ali do extremo foi sem tratar pago pelos proprietários, mas temos também que dizer que não foi apenas na gestão do senhor prefeito Rodrigo Coelho Sampio e em um período um número e como as pessoas queriam fazer, pegaram o tratar da associação e vieram pegar o material pra ser levado até aquela localidade falado aqui também sobre o governador do estado do Ceará até craters, e foi eu está lá presente, por que eu pude ver em seu pronunciamento o conceito que ele tem dos vereadores em seu pronunciamento ele se refere aos vereadores como fofos queiros, eu analiso e vejo que naquele momento do seu discurso quando ele fala que uma meia dúzia de pessoas procuram o vereador, o vereador procura o prefeito, o prefeito procura o deputado e o deputado vai com a denúncia ao governo do estado, quer dizer ele se refere a isso como fofoca, eu analiso dessa forma ele não valoriza o vereador. O vereador Alonzo Gonçalves de Oliveira iniciou suas palavras saudando a todos presentes. O preocupante vereador Claudino a situação da comunidade agrícola, onde venho acompanhando há vários anos esse problema de água lá, mas está sendo resolvido provisoriamente e não definitivo, mas vamos voltar a colocar a

bomba lá no poço eu estou com a bomba
na minha oficina fazendo a revisão, eu a-
cho que até segunda feira estarei insta-
lando a bomba lá no poço, e tenho cer-
teza que esse problema será resolvido por-
que a responsabilidade que essa adminis-
tração tem é muita, ela já tem consegui-
do colocar água em localidades de mais difi-
cil acesso e com certeza a agrorúla tam-
bem vai ter água encanada, quero dizer a
vocêis que a bomba será colocada lá até se-
gunda feira isso é um compromisso do ve-
reador Manoel, e um venico promissório para
ela e uma bomba a diesel não é uma bom-
ba elétrica, mas iremos colocar lá pra que
amenize esse problema lá da agrorúla. O ve-
reador e presidente Antonio Juandy Soa-
res Casalcante iniciou suas palavras pa-
dado a todos presentes. Só quero agradecer
a presença da população aqui presente, da
empresa que veio nos dar esse apoio e a
guarda municipal que está sempre aqui
fazendo nossa segurança nos dias de tra-
balho. Agradeço a todos presentes na que
foi lavrada o seguinte ata de qual lid
é achado de acordo via devidamente as-
sinada por todos os vereadores prese-
tes a sessão, na sala de sessão da ca-
mara municipal de novo oriente - ce a
quatro dias do mês de setembro do
ano de dois mil e nove em Antonia U-
lami Bermendes de Sousa lavrada pre-
sente ata.

[Handwritten signature]

Antonia Cláudia B. Sales
F^{ca} de Aracaju B. Coutinho
João de Deus Gomes

Antônio M. Costa
Vitor Pedroza de Azevedo
Joaquim